



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
33.filo@CAPES.gov.br

Ficha de Avaliação

Área 33:

Filosofia

Coordenador da Área: Nythamar Hilario Fernandes de Oliveira Junior
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Márcia Zebina Araújo da Silva
Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Evanildo Costeski

2020

Ficha publicada em 20/05/2020 e atualizada em 30/11/2020.



FICHAS DE AVALIAÇÃO PARA O QUADRIÊNIO 2017-2020
RESUMO GERAL

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	35%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35%	30%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	20%	20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	15%
2 – FORMAÇÃO	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	30%	25%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15%	20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	20%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	15%	15%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	Acadêmico	Profissional
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	35%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	30%	35%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35%	30%



PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1. Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1. (70%) Avalia-se qualitativamente:</p> <p>a) a missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento, explicitando a adequação e abrangência das áreas de concentração, expressando os objetivos do Programa; a articulação, aderência e vinculação entre linhas e projetos de pesquisa; a estrutura curricular. (30%)</p> <p>b) Será também considerada a sustentação dessas áreas e linhas de pesquisa por meio de projetos em andamento, grupos de pesquisa e estudo, que envolvam também a participação do corpo discente, tendo como perspectiva sua articulação, aderência e atualização. (20%)</p> <p>c) a oferta diversificada e sistemática de disciplinas, com ementas e bibliografias atualizadas, viabilizando grupos de estudo e seminários pelas linhas de pesquisa e sua consistência e coerência com a proposta do programa. (20%)</p> <p>1.1.2. (30%) Avalia-se qualitativamente:</p> <p>a) Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de informática e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas). (15%)</p> <p>b) Os recursos disponíveis para ensino e pesquisa, sobretudo a utilização de bases de dados, tais como o Portal da CAPES. É importante a existência de bom acervo bibliográfico de fácil acesso ao usuário, com investimento em conservação, ampliação e atualização desse acervo, bem como na aquisição e ampliação do seu acervo digital. Serão também considerados os investimentos em recursos computacionais para o corpo docente e discente (incluindo <i>Datashow</i>, etc.) e a adequação de salas para pesquisa e ensino, inclusive para alocar grupos de pesquisa e reuniões de trabalho. (15%)</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>Avalia-se qualitativamente:</p> <p>a) A formação e titulação do corpo docente, de modo a contemplar uma diversidade de formação adequada ao perfil do programa (por ex., formação e/ou estágio pós-doutoral em centros de excelência da área/linha de pesquisa); (20%)</p>



		<p>b) A coerência e adequação do perfil do corpo docente à Proposta do Programa bem como às suas áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa, evitando-se a dependência de membros externos para o desenvolvimento das linhas de pesquisa; (20%)</p> <p>c) O número total de docentes permanentes deverá perfazer, no mínimo, 70% de docentes da própria instituição e, no máximo, 30% de docentes permanentes de outras instituições. A participação de docentes permanentes vinculados a outras instituições deverá estar justificada pela contribuição ao perfil do programa e pelo efetivo envolvimento nas atividades de docência (com a oferta de cursos presenciais), orientação e pesquisa; (15%)</p> <p>d) O processo contínuo de aprimoramento do corpo docente, através de estágios pós-doutorais ou como professor visitante em universidades estrangeiras, licenças sabáticas e programas de colaboração nacional e internacional. As informações sobre docentes em licença sabática, estágio pós-doutoral ou como professor visitante no País e no Exterior devem ser discriminados com destaque no campo livre (“Informações Complementares”) na Plataforma Sucupira; (25%)</p> <p>e) Política de interação do Programa de Pós-Graduação com a graduação, com ênfase na atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (iniciação científica, supervisão de estágios e demais modalidades); (15%)</p> <p>f) Prêmios nacionais ou internacionais também serão considerados neste item. (05%)</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20%	<p>Avalia-se qualitativamente o planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, incluindo:</p> <p>a) O planejamento para manutenção/renovação do corpo docente, contemplando os desafios nacionais e internacionais da área, de acordo com a missão e objetivos do PPG; (20%)</p> <p>b) Plano de atualização acadêmica de docentes permanentes; (20%)</p> <p>c) Modernização da infraestrutura, seus propósitos para a melhor formação de seus alunos e suas diretrizes. (20%)</p> <p>d) Política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos científicos da área; (20%)</p> <p>e) Será também considerada a articulação do planejamento estratégico do curso com o da instituição. (20%)</p>



<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2017-2020. Os seguintes pontos serão analisados:</p> <ul style="list-style-type: none">a) A descrição das diretrizes para o desenvolvimento do programa que emanaram do processo de autoavaliação;b) A existência de iniciativas e instrumentos de autoavaliação do programa, envolvendo discentes e docentes, voltada para as atividades didáticas, de pesquisa e de produção de conhecimento;c) A existência de mecanismos de ajuste e revisão das atividades do programa a partir dos instrumentos de autoavaliação;d) A apresentação da implementação desses instrumentos, notadamente, se o PPG desenvolve políticas e ações de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente, articulada com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente;e) O alinhamento dos critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa;g) A divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente;h) Presença de membros externos nos processos de autoavaliação. <p>f) A existência de procedimentos de avaliação das bancas de defesa e das teses e dissertações, incluindo os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Quais os critérios e procedimentos que o PPG adota para assegurar a qualidade de suas bancas?2) Além das bancas de defesa, quais os critérios que o PPG emprega para avaliar teses e dissertações e quais os indicadores usualmente adotados?3) Como o PPG avalia a evolução da qualidade de teses e dissertações ao longo dos anos e quais os indicadores utilizados?4) Quais as políticas e estratégias que o PPG tem adotado para o incremento da qualidade de teses e dissertações e quais os indicadores de resultado empregados?5) Quais as políticas adotadas pelo PPG para controle do tempo de titulação? Possuem elas amparo nos Regimentos do PPG? Quais as estratégias associadas a essas políticas e como é feito o seu acompanhamento pelo PPG?
--	------------	---



2 – Formação

<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Avalia-se qualitativamente neste item:</p> <p>a) Excepcionalmente, o tempo médio de titulação será excluído da avaliação dos PPGs no quadriênio 2017-2020, conforme disposto na Portaria nº 55, de 29 de Abril de 2020, publicada pela CAPES em 30/04/2020, em função dos efeitos da pandemia de COVID-19. (</p> <p>b) A adequação das dissertações e teses em relação às áreas de concentração, linhas de pesquisa do programa e projetos de pesquisa. (25%)</p> <p>c) A composição das bancas deve contemplar pelo menos 1 avaliador externo ao PPGF, no caso do mestrado, e pelo menos 2 avaliadores externos, sendo pelo menos 1 externo à IES, no caso do doutorado. As bancas devem ser compostas por especialistas na área de conhecimento do trabalho avaliado, ser diversificadas quanto ao perfil de seus membros e privilegiar o caráter não-endógeno, sem repetição sistêmica de membros. (25%)</p> <p>d) Dissertações e teses serão objeto de avaliação por pareceristas da comissão, a partir de uma amostragem indicada pelo programa em que se considerará a qualidade e relevância da pesquisa e a distribuição dessa amostragem pelo corpo docente. O programa indicará 5% das teses defendidas e 5% das dissertações defendidas no período, sendo o número de trabalhos indicados não inferior a duas (02) teses e duas (02) dissertações. Os trabalhos indicados, na medida do possível, não deverão pertencer a uma mesma linha de pesquisa ou repetirem orientadores e titulados. A indicação deverá ser acompanhada de justificativa na qual serão abordados os seguintes pontos: (35%)</p> <ul style="list-style-type: none">i) Critérios empregados para a escolha do trabalho e indicadores que atestem a satisfação dos critérios;ii) A tese ou dissertação pode ser considerada representativa dos trabalhos defendidos no programa e na linha de pesquisa? Justifique.iii) Qual a contribuição dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPG para a qualidade do trabalho?iv) Quais os reflexos das políticas adotadas PPG que podem ser constatados na qualidade do trabalho? <p>e) O programa deverá disponibilizar em seu site o acesso à totalidade de teses e dissertações defendidas, podendo a comissão de avaliação consultá-las para a formação de um melhor juízo acerca da qualidade das teses e dissertações. (10%)</p> <p>f) Prêmios de teses e dissertações também serão considerados neste item. (05%)</p>
---	------------	--



2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	15%	A produção intelectual (bibliográfica e técnica) de discentes e egressos será avaliada pela razão do total da produção intelectual de discentes e egressos em relação ao total do corpo discente matriculado e titulado no quadriênio. 2.2.1 Razão entre discentes e egressos de mestrado com produção intelectual (bibliográfica e técnica) e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio; 2.2.2 Razão entre discentes e egressos de doutorado com produção bibliográfica e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	Avalia-se qualitativamente neste item: a) A inserção dos egressos: na docência de ensino básico e superior; em programas de doutorado; em estágios pós-doutorais (distinguindo se realizado em instituição diferente da instituição de origem); em instituições de pesquisa nacionais e internacionais; em outras atividades acadêmicas e profissionais; (80%) b) Os exemplos mais significativos de inserção dos egressos indicados pelos coordenadores dos PPG na proposta do programa inserida na Plataforma Sucupira (até 4 egressos titulados em cada um dos períodos: 2006-2010, 2011-2015 e 2016-2020). (20%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	30%	Avalia-se de forma qualitativa e quantitativa a produção intelectual (bibliográfica e técnica) dos docentes permanentes do programa, segundo dois níveis, um mais abrangente (P1) e outro mais restritivo (P2): 2.4.1 Análise ponderada da produção intelectual do corpo docente permanente (P1). (50%) A ponderação da produção intelectual será calculada da seguinte forma: produto multiplicado pelo peso do estrato, dividido pelo total de docentes permanentes/ano, conforme expresso na fórmula abaixo: $P1 = \text{Número de } (1A1 + 0,85A2 + 0,75A3 + 0,65A4 + 0,55B1 + 0,40B2 + 0,25B3 + 0,10B4 + 1C1 + 0,85C2 + 0,75C3 + 0,45C4 + 0,2C5 + 4L1 + 3,4L2 + 3L3 + 1,8L4 + 0,8L5 + 1T1 + 0,85T2 + 0,75T3 + 0,45T4 + 0,2T5 + 0,125E) / \text{N}^\circ \text{ de docentes permanentes / ano do Programa.}$ 2.4.2. Análise ponderada da produção intelectual qualificada nos estratos (A1-A4, C1-C2, L1-L2, T1-T2) do corpo docente permanente (P2). (50%) Avaliação da produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) qualificada dos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de



		<p>atuação como docente permanente), com produtos qualificados em estratos superiores (P2). Conforme ponderação abaixo:</p> $P2 = \frac{\text{Número de } (1A1+0,85A2+0,75A3+0,65A4+1C1+0,85C2+4L1+3,4L2+1T1+0,85T2)}{\text{Nº de docentes permanentes / ano do Programa.}}$ <p>Observações: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4 correspondem aos estratos do Qualis Periódicos. L1, L2, L3, L4 e L5 e C1, C2, C3, C4, C5 correspondem aos estratos de Classificação de Livros, sendo L relativo a obra autoral, C relativo a capítulos de livro e verbetes, e T1, T2, T3, T4, T5 correspondem à classificação de produtos técnicos/tecnológicos (PTT). O índice E corresponde à participação com apresentação de trabalho em eventos de abrangência nacional e internacional e publicação de trabalho em anais indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente)</p> <p><i>As tabelas de pontuação dos produtos seguem os critérios da CAPES (Qualis Periódicos, Qualis Livros e Produtos Técnicos), explicitadas no Anexo.</i></p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>Avalia-se qualitativamente neste item:</p> <p>a) A distribuição das orientações pelos docentes do programa e por linhas de pesquisa. (25%) b) A distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas entre os docentes do programa; (25%) c) A distribuição das atividades de docência entre os docentes e linhas de pesquisa do programa; (20%) d) A distribuição da participação do corpo docente em projetos de pesquisa financiados*; (10%) e) A participação discente nos projetos de pesquisa docente; (10%) f) O envolvimento do corpo docente do programa com supervisão de estágio pós-doutoral como PNPd-CAPES, residência pós-doutoral e outros (10%)</p> <p>*Observação: Projetos de pesquisa com financiamento compreendem toda forma de financiamento registrado no Currículo Lattes do coordenador do projeto: fomento, bolsas M/D, IC, PQ, etc.</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da	35%	<p>Avalia-se globalmente os seguintes aspectos:</p> <p>a) Produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador. (35%)*</p>



natureza do programa.		<p>b) Caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área de Filosofia; (35%)</p> <p>c) Abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa do Programa; (30%)</p> <p>* Observação: No último ano do quadriênio, o programa indicará, via Plataforma Sucupira, até cinco itens da produção bibliográfica ou técnica/tecnológica de cada uma das categorias (corpo docente permanente, corpo discente e egressos). A indicação deverá justificar os critérios da escolha e envolver os seguintes aspectos: relevância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das atividades do programa.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	<p>Avalia-se neste item:</p> <p>a) A adoção de políticas afirmativas por parte do programa que visem eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantir a igualdade de oportunidades e tratamento, compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros; (20%)</p> <p>b) A inserção dos docentes do programa em projetos envolvendo o ensino de Filosofia, com impacto para a melhoria dos ensinamentos fundamental e médio; participação de membros do corpo docente na publicação de livros didáticos de graduação e de divulgação científica; (20%)</p> <p>c) A participação de membros do corpo docente em projetos de interação com a graduação, contribuindo para a excelência acadêmica e perfil de pesquisa em nível de graduação; a participação de membros do corpo docente em projeto multidisciplinar de interação com outras áreas do conhecimento; (20%)</p> <p>d) A participação dos docentes do programa em atividades, projetos e convênios com impacto artístico-cultural relevante; a realização pelo programa de eventos abertos ao amplo público; a participação de membros do corpo docente em eventos; a atuação direta do PPG na formulação de políticas públicas e em ações sociais; (20%)</p> <p>e) A existência de instrumentos de acompanhamento dos egressos pelo programa, bem como de mecanismos de ajuste e aperfeiçoamento das atividades do programa, incluindo a apresentação de resultados da implementação desses instrumentos. (20%)</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	35%	<p>3.3.1. (80%) Internacionalização e inserção (local, regional, nacional):</p> <p>Relativiza-se a internacionalização em relação à inserção do programa de acordo com o perfil e missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p> <p>Avalia-se esse item segundo dois níveis:</p> <p>1) Internacionalização:</p>



	<p>a) A participação do programa em projetos e acordos formais de cooperação e intercâmbio internacional de pesquisa e docência, como CAPES-COFECUB, DAAD, Fulbright, União Europeia, British Council, Nuffic, CAPES-PrInt, co-tutela, dupla-titulação e outros;</p> <p>b) Volume, qualidade e distribuição de publicações internacionais de docentes e discentes, apresentando bom equilíbrio entre as diferentes linhas de pesquisa; organização de eventos científicos promovidos por instituições ou associações Internacionais;</p> <p>c) Participação, com apresentação de trabalho, de docentes e discentes em eventos científicos no exterior;</p> <p>d) Participação como <i>keynote speakers</i> em eventos internacionais;</p> <p>e) Participação como pareceristas em revistas internacionais;</p> <p>f) Participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa internacionais, em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais e em corpo editorial de periódicos estrangeiros de alta relevância acadêmica;</p> <p>g) Participação de discentes do PPG em programas de mobilidade estudantil como o PDSE, doutorado-sanduíche, estágios de curta duração, escolas de verão e outros;</p> <p>h) Presença de alunos estrangeiros como discentes no programa ou em regime de co-orientação por membros do corpo docente;</p> <p>i) Participação dos docentes em programas sabáticos de estágio pós-doutoral no exterior em diferentes áreas e centros de pesquisa;</p> <p>j) Participação de professores estrangeiros como pesquisadores e docentes visitantes no programa ou como membros de bancas de defesa de teses;</p> <p>k) Participação de docentes do PPG em bancas de avaliação no exterior;</p> <p>l) Participação dos docentes do PPG em programas de cátedras em universidades estrangeiras ou como professor/pesquisador visitante de longa ou curta duração no exterior.</p> <p>m) Serão valorizadas teses realizadas em regime de cotutela e dupla titulação.</p> <p>2) Inserção (local, regional, nacional):</p> <p>a) A implantação e coordenação pelo PPG de projetos e programas de cooperação e intercâmbio entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área, como Procad, Minter, Dinter e similares;</p> <p>b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;</p> <p>c) Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais;</p>
--	---



	<p>d) Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);</p> <p>e) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais.</p> <p>f) Participação dos docentes permanentes como pareceristas em revistas nacionais qualificadas;</p> <p>3.3.2. (20%) Visibilidade:</p> <p>a) Publicização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na <i>homepage</i> do programa com versão em outro idioma, para programas com inserção regional e nacional; e versão em outros dois idiomas, para programas com inserção internacional.</p> <p>b) Atualização das informações contidas na <i>homepage</i>, tais como programas e oferta de disciplinas, linhas e grupos de pesquisa, regimento, legislação pertinente, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail), processo de seleção, entre outros;</p> <p>c) Divulgação de eventos e atividades de extensão junto ao grande público;</p> <p>d) Disponibilização na íntegra das teses e dissertações defendidas e aprovadas;</p> <p>e) Projetos de divulgação da pesquisa acadêmica e do conhecimento para os estudantes dos ciclos introdutórios e para o público leigo em geral, como conferências, cursos de extensão, programas de rádio e TV, escolas avançadas e <i>workshops</i> (nacionais ou regionais), exposições, entrevistas para a imprensa, artigos para os meios de comunicação social.</p>
--	---



PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1 Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Programa em consonância com os objetivos da modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>1.1.2 Examinar se os projetos de pesquisa em andamento dos docentes do Programa estão em consonância com o Ensino de Filosofia e os objetivos da modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>1.1.3 Examinar a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa, necessários para a efetivação de um PPG da Modalidade Profissional em Filosofia.</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30%	<p>1.2.1 Examinar se o Corpo Docente Permanente é formado por doutores com experiências e/ou por professores com notório saber, com reflexões e pesquisas em Filosofia e/ou formação inicial e continuada de professores, com especial atenção para o Ensino de Filosofia, ou nas múltiplas áreas de interesse para a produção e divulgação dos saberes e práticas concernentes aos propósitos do Programa Profissional.</p> <p>1.2.2 Examinar se o Corpo Docente atua profissionalmente na área de Pesquisa em Ensino de Filosofia, Desenvolvimento ou Inovação nas áreas de concentração do Programa Profissional.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20%	<p>1.3.1 Serão considerados os seguintes aspectos na avaliação qualitativa do planejamento estratégico do programa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de curto, médio e longo prazo do programa com seus objetivos, prioridades, metas e ações, considerando-se projetos de expansão, convênios, cooperação nacional e internacional;• planejamento do processo da qualificação continuada do corpo docente;• Proposta de acompanhamento da produção intelectual discente;• proposta de acompanhamento de egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional;• planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura. <p>O PPG deve apresentar avaliação dos principais problemas de infraestrutura, as ações e estratégias para solucioná-los bem</p>



		como contemplar um plano de modernização da infraestrutura do Programa; • vinculação entre o planejamento do programa e o da instituição.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	1.4.1 Verificar ações, mecanismos e processos de autoavaliação criados pelo programa. 1.4.2 Examinar a eficácia dos procedimentos de autoavaliação com respeito à participação tanto da comunidade interna (docentes, discentes e egressos) quanto de docentes e pesquisadores externos ao Programa. 1.4.3 Examinar se os procedimentos da autoavaliação consideram/dialogam com o Planejamento estratégico da Instituição. 1.4.4 Critérios e efetividade das normas de credenciamento, acompanhamento, descredenciamento e credenciamento de docentes.
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	2.1.1 Avaliar a adequação da natureza dos Trabalhos de Conclusão de Cursos com relação à proposta do Programa, considerando principalmente os impactos das práticas e dos conhecimentos produzidos para o desenvolvimento e a consolidação da modalidade Profissional em Filosofia. 2.1.2 Avaliar a distribuição dos Trabalhos concluídos entre as linhas de pesquisa em termos quantitativos (isometria) e qualitativos (adequação). 2.1.3 Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros, capítulos de livros, bem como produtos técnico-tecnológicos classificados de T5 a T1 (ANEXO I). 2.1.4 Avaliar (05) cinco trabalhos mais relevantes selecionados pelo Programa, segundo critérios de (i) aderência à linha e ao Programa; (ii) aplicabilidade; (iii) inovação; (iv) impactos na produção de artigos, capítulos de livros e Produtos Técnicos qualificados sobre Ensino de Filosofia.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	A produção intelectual (bibliográfica e técnica) de discentes e egressos será avaliada pela razão do total da produção intelectual de discentes e egressos em relação ao total do corpo discente matriculado e titulado no quadriênio. 2.2.1 Razão entre discentes e egressos de mestrado com produção intelectual (bibliográfica e técnica) e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio;



		<p>2.2.2 Razão entre discentes e egressos de doutorado com produção bibliográfica e técnica e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio.</p> <p><i>Obs. Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos cinco anos anteriores a cada um dos anos de avaliação no quadriênio.</i></p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20%	<p>2.3.1 Verificar ações e mecanismos de acompanhamento dos egressos com respeito à sua produção acadêmica atinente ao Ensino de Filosofia e à sua atuação profissional, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none">- Inserção no mercado de trabalho;- Assunção de postos de lideranças na administração pública e em Escolas públicas e privadas;- Continuidade de estudos
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	<p>2.4.1 Considerar a participação dos docentes permanentes em projetos e grupos de pesquisa.</p> <p>2.4.2 Avaliar a articulação das atividades de pesquisa e da produção intelectual dos docentes entre áreas de conhecimento (interdisciplinaridade e transversalidade).</p> <p>2.4.3 Avaliação ponderada da produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) qualificada dos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio), dependendo do número de anos de atuação como docente permanente</p> <p><i>Observação: a média ponderada considerará a pontuação para a produção intelectual explicitada nas Tabelas do Anexo.</i></p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>2.5.1 Examinar a carga horária de dedicação dos docentes permanentes ao Programa, considerando a lei vigente.</p> <p>2.5.2 Examinar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Programa entre os Docentes Permanentes.</p> <p>2.5.3 Porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes e/ou egressos.</p> <p>2.5.4 Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes.</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>3.1.1 Examinar a cooperação e os impactos da produção dos egressos nas instituições de ensino que sediaram as pesquisas realizadas e em outros campos de atuação profissional, considerando a melhoria de qualidade do ensino prestado.</p> <p>3.1.2 Considerar o impacto da produção intelectual dos docentes permanentes do Programa, nas diversas áreas de interface com o Ensino de Filosofia (Filosofia, Ensino, Formação de Professores, Tecnologias de Informação e Comunicação etc.).</p>



		<p>3.1.3 Considerar impactos de inovação e divulgação das atividades de pesquisa, seus processos e produtos para a área de Filosofia e/ou de Ensino.</p> <p>3.1.4 Avaliar a eficácia dessas ações e mecanismos com respeito (i) à formação propiciada pelo curso, (ii) à indução de articulação e colaboração entre profissionais da área, (iii) à promoção da divulgação dos saberes e práticas filosóficas por diferentes meios e para diferentes públicos.</p> <p>3.1.5 Impacto das produções bibliográficas e de PPT dos docentes do PPG no avanço das pesquisas sobre Ensino de Filosofia no Brasil e no mundo.</p> <p>3.1.6 Impacto das produções bibliográficas e de PPT dos discentes e dos egressos do PPG no avanço das pesquisas sobre Ensino de Filosofia no Brasil e no mundo.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35%	<p>3.2.1 Considerar: organizações de eventos e ofertas de cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização para profissionais da Área; contribuições para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; envolvimento com ações e políticas culturais; divulgação do conhecimento filosófico por meio de produtos educacionais, cursos e eventos; impactos profissionais em sala de aula e junto às escolas e às secretarias de educação.</p> <p>3.2.2 Conferir se o Programa atende às exigências legais para a Formação continuada de professores.</p> <p>3.2.3 Averiguar o impacto do Programa no planejamento e desenvolvimento interdisciplinar da área de ciências humanas nas instituições de ensino, por meio de parcerias estabelecidas pelo PPG com as escolas.</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>Relativiza-se a internacionalização em relação à inserção do programa de acordo com o perfil e missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p> <p>3.3.1 Participação/organização de eventos externos relacionados ao Programa. Como indicadores de visibilidade e internacionalização do Programa, serão considerados: participações em comitês, diretorias, sociedades e Programas nacionais e internacionais; colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria <i>ad hoc</i> em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade;</p> <p>3.3.2 Cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações.</p>



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
33.filo@CAPES.gov.br

	<p>3.3.3 Avalia-se a divulgação atualizada e sistemática do Programa. Valoriza-se a <i>homepage</i> do Programa, com o acesso a informações como: corpo docente; linhas de pesquisa; regimento; disciplinas; editais de seleção, de bolsas e de credenciamento docente; eventos; trabalhos de conclusão de curso; produções discentes e docentes.</p> <p>3.3.4 Avalia-se a visibilidade do Programa em redes sociais, <i>websites</i>, blogs e mídia em geral.</p> <p>3.3.5 Inserção do programa em ações para o desenvolvimento local, regional e nacional.</p>
--	--



ANEXO

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DE PRODUTOS BIBLIOGRÁFICOS E TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS (PTT)

Área de Filosofia / CAPES

Artigo em Periódico	Pontos
A1	100
A2	85
A3	75
A4	65
B1	55
B2	40
B3	25
B4	10

Livros Autorais (Obras Completas)	Pontos
L1	400
L2	340
L3	300
L4	180
L5	80

Capítulos de livros/coletâneas	Pontos	Verbetes
C1	100	70
C2	85	50
C3	75	30
C4	45	10
C5	20	5

Produtos Técnico-Tecnológicos	Pontos
T1	100
T2	85
T3	75
T4	45
T5	20



Lista de Produtos Técnico-Tecnológicos (Acadêmicos)

1. Produto bibliográfico	Artigo publicado em revista técnica; Artigo em jornal ou revista de divulgação; Resenha ou crítica; Texto em catálogo de exposição ou programa de espetáculo.
2. Produto de Editoração	Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de periódicos, revistas etc. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, periódicos, revistas etc, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).
3. Evento organizado	Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.
4. Material Didático	Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.
5. Curso para Formação Profiss.	Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.
6. Produto de Comunicação	O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas.
7. Base de dados técnico-científica	É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam



	de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
8. Tecnologia Social	Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.
9. Acervo	Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro.

Lista de Produtos Técnico-Tecnológicos (Profissionais)

1. Material Didático	Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.
2. Curso para Form Prof	Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.
3. Evento organizado	Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.
4. Produto bibliográfico	Artigo publicado em revista técnica; Artigo em jornal ou revista de divulgação; Resenha ou crítica; Texto em catálogo de exposição ou programa de espetáculo.
5. Produto de Comunicação	O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de



	revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas.
6. Acervo	Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro.
7. Produto de Editoração	Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).
8. Base de dados técnico-científica	É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
9. Tecnologia Social	Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.
10. Tradução	Entendida aqui como uma obra traduzida (produto) de uma língua para outra, independentemente se foi resultado de uma tradução literal ou de tradução livre.



Critérios (GT Produção Técnica CAPES)

1. Aderência
2. Impacto
3. Aplicabilidade
4. Inovação
5. Complexidade

Critérios adaptados para estratificação experimental na Área Filosofia

1. Associado a projeto de pesquisa
2. Catalogado em acervo público
3. Avaliado (resenha, mostra, relato publicado)
4. Versão digital/registro disponível online
5. Produção coletiva (docente/discente)

Estratos / Descrição (Exemplo de Produto)

T1 – catalogado em acervo, avaliado (resenha, mostra, relato), versão digital/registro disponível online, associado a projeto de pesquisa. Ex.: Material Didático

T2 – catalogado em acervo, associado a projeto de pesquisa, produção coletiva (docente/discente). Ex.: Curso de formação profissional; Evento organizado

T3 – catalogado em acervo e associado a projeto de pesquisa. Ex.: Produto de Comunicação; Acervo; Produto de Editoração

T4 – catalogado em acervo. Ex.: Base de dados técnico-científica; Tecnologia Social

T5 – versão digital/registro disponível online. Ex.: Tradução técnica